

Em classe

Uma pergunta durante uma aula on-line

Carlos Alberto M. de Assis – UNESA/RJ
Rede Estadual de Educação – RJ

No transcorrer de uma aula de forma on-line, estava fazendo uma revisão sobre Trigonometria no triângulo retângulo para os meus alunos do Ensino Médio. Estava resolvendo com eles alguns problemas que envolviam o conteúdo supracitado.

Porém, no decorrer da aula, uma situação intrigante apareceu. Um aluno, acredito eu, inspirado com as resoluções desses problemas, interpelou-me:

— Professor, uma pergunta? Se eu considerar que o ângulo sob o qual um observador (no plano horizontal) vê o topo de um prédio dobra quando ele se aproxima x metros e quadruplica quando se aproxima mais y metros, e desprezar a altura do observador, é possível encontrar a altura desse prédio em função de x e y ?

No entanto, naquele momento, disse que não saberia responder à sua indagação, mas prometi pesquisar sobre o assunto e que retornaríamos a conversa no próximo encontro, pois a aula virtual já estava se encerrando.

Após rascunhar alguns cálculos, encontrei uma fórmula que permitiria calcular a altura do prédio em função das incógnitas mencionadas.

Sendo assim, na aula seguinte, disse para o aluno que teríamos que revisar alguns tópicos essenciais, que foram estudados anteriormente. Isto é,

a) a lei dos senos,

$$\frac{a}{\text{sen}(A)} = \frac{b}{\text{sen}(B)} = \frac{c}{\text{sen}(C)};$$

b) as identidades trigonométricas,

$$\text{sen}(\alpha) + \text{sen}(\beta) = 2 \cdot \text{sen}\left(\frac{\alpha + \beta}{2}\right) \cdot \cos\left(\frac{\alpha - \beta}{2}\right)$$

e, $\text{sen}(2\alpha) = 2 \cdot \text{sen}(\alpha) \cdot \cos(\alpha)$;

c) e, por último, uma outra identidade,

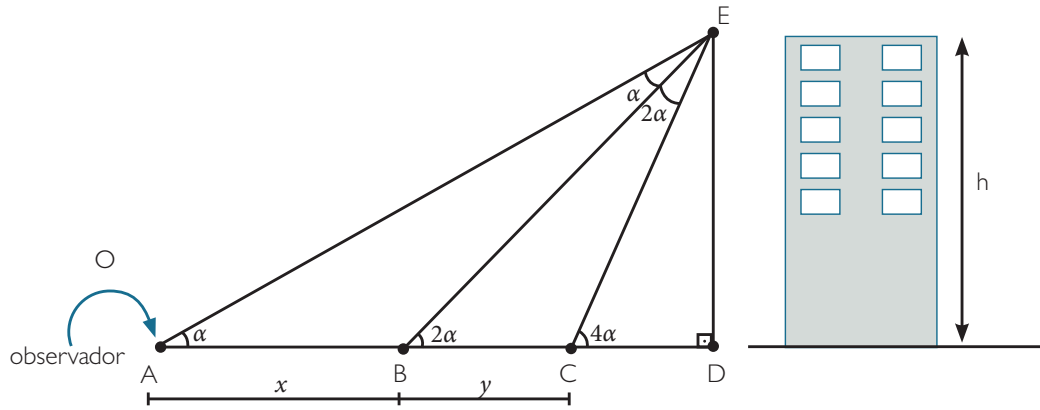
$$\text{sen}(3\alpha) = 3\text{sen}(\alpha) - 4\text{sen}^3(\alpha).$$

Depois de relembrarmos tais tópicos, perguntei para o aluno curioso:

- Vamos aos cálculos?
- Sim, vamos – respondeu ele.

Mencionei que considerasse a figura a seguir, construída obedecendo as informações.





O ponto de partida é observar inicialmente que o $\triangle ABE$ é isósceles, implicando com isso que $\overline{BE} = x$. Perceba que o $\triangle BCE$ também é isósceles e que a lei dos senos atribuída nesse mesmo \triangle irá nos fornecer $\frac{x}{\sin(180^\circ - 4\alpha)} = \frac{y}{\sin(2\alpha)}$, ou melhor dizendo, $\frac{x}{\sin(4\alpha)} = \frac{y}{\sin(2\alpha)}$. Desta igualdade,

podemos obter $\frac{x+y}{\sin(4\alpha) + \sin(2\alpha)} = \frac{y}{\sin(2\alpha)}$ (*),

e que, utilizando as identidades trigonométricas do item (b), nos seus lados, acarretarão em

$$\frac{x+y}{2 \sin(3\alpha) \cos(\alpha)} = \frac{y}{2 \sin(\alpha) \cos(\alpha)}$$

substituindo a identidade do item (c), no lado esquerdo desta última igualdade, obteremos

$$\sin^2(\alpha) = \frac{1}{2} - \frac{x}{4y}, \text{ ou seja, } \sin(\alpha) = \sqrt{\frac{1}{2} - \frac{x}{4y}}$$

sequentemente, usando a relação fundamental da

$$\text{Trigonometria, ficaremos com } \cos(\alpha) = \sqrt{\frac{1}{2} + \frac{x}{4y}}$$

Note que, do $\triangle BED$, teremos $\overline{ED} = \overline{EB} \sin(2\alpha)$, ou melhor, $h = 2x \sin(\alpha) \cos(\alpha)$. Agora, fazendo a substituição das expressões algébricas que estão no lado direito do $\sin(\alpha)$ e do $\cos(\alpha)$ nesta última igualdade encontrada acima, acompanhada de alguns manejos algébricos, a altura em função das

$$\text{incógnitas sugeridas será igual a } h = \sqrt{x^2 - \frac{x^4}{4y^2}}$$

Novamente, perguntei para o aluno:

– Não é interessante?

Ele, surpreso, respondeu:

– Sensacional!

Aproveitando a emoção por ter respondido à sua pergunta, nós nos tornamos parceiros nas aulas on-line!

(*) Executando do modo

$$\frac{x-y}{\sin(4\alpha) - \sin(2\alpha)} = \frac{y}{\sin(2\alpha)}$$

e usando as identidades

$$\sin(\alpha) - \sin(\beta) = 2 \cdot \sin\left(\frac{\alpha - \beta}{2}\right) \cdot \cos\left(\frac{\alpha + \beta}{2}\right)$$

e $\cos(3\alpha) = 4 \cdot \cos^3(\alpha) - 3\cos(\alpha)$, chegaremos na mesma resposta.

CE da RPM: vale destacar que existem outras soluções para o problema, mas a solução aqui apresentada é interessante e mostra uma forma criativa de usar identidades trigonométricas. Vamos resumir outra solução usando o Teorema de Pitágoras. Chamando $CD = z$ e usando os triângulos isósceles ABE e BCE , temos $h^2 = y^2 - z^2$ e $h^2 = x^2 - (y+z)^2$. Igualando as expressões de h^2 , temos $x^2 - (y+z)^2 = y^2 - z^2 \Leftrightarrow z = \frac{x^2}{2y} - y$.

Substituindo z na primeira equação, chegamos novamente em $h = \sqrt{x^2 - \frac{x^4}{4y^2}}$.

